



O TEXTO POÉTICO COMO REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA IV.

Gabriel Fischer Lottermann (apresentador)¹
Vanessa Luiza de Wallau (apresentadora)²
Sabrina Casagrande (orientadora)³

Resumo: Este trabalho configura-se como um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas no componente de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa IV, realizado por acadêmicos da 9ª fase do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Realeza. A prática docente teve como cerne o trabalho com o texto poético, que envolveu o cotejo de diferentes gêneros do discurso como, por exemplo, o poema, a música, o cordel e a poesia concreta, a fim de perceber nessas representações artísticas questões identitárias de determinada região, expressas por meio da linguagem. Desse modo, o objetivo desse plano de trabalho docente foi, de maneira contextualizada e sob a óptica de uma concepção interacionista de linguagem, compreender os discursos que constroem determinados textos-enunciados. Subsidiava-se a metodologia de regência docente na Linguística Aplicada (KRAEMER, 2014a), na Análise Dialógica do Discurso (BAKHTIN, 2003; BRAIT, 2006; FIORIN, 2006) e nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2003), com o intuito de apropriar-se, em sala, do texto-enunciado como objeto de investigação e análise, em um estudo que abrange o contexto de situação mediato, o que está no meio, o contexto de situação imediato, isto é, a relação texto-leitor, e o contexto do horizonte sócio-histórico, entendendo as influências da cultura, do tempo e do lugar na constituição dos enunciados. Em vista disso, percebe-se que esse trabalho resultou na possibilidade da mediação de conhecimentos e na construção de sentidos para diferentes textos-enunciados, incorporados a aspectos de cunho social, econômico, político, histórico e cultural. Assim, os gêneros do discurso apresentaram-se como instrumentos de aprendizagem, possibilitando que, a partir deles, se explorassem aspectos linguísticos de sua enunciação. Nesse sentido, compreende-se o objeto de ensino não só a partir dele mesmo, mas sim a partir de

¹ Acadêmico do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Realeza/PR. (igabrielfischer@outlook.com)

² Acadêmica do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Realeza/PR. (vanessadewallau@hotmail.com)

³ Doutora em Linguística, com foco em aquisição da linguagem, pela UNICAMP. Professora de Magistério Superior no Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Realeza/PR. (sabrinascasagrande@uffs.edu.br)



sua construção linguística, entendendo como a linguagem imbrica-se a aspectos como, por exemplo, à esfera comunicacional, a quem se dirige, aos papéis sociais de autor e leitor, finalidade discursiva e às intenções comunicativas. Desse modo, o Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa IV caracterizou-se, sobretudo, como uma experiência de investigação docente, coerente com o construto teórico estudado a partir do momento em que se provoca uma reflexão sobre essa prática de regência.

Palavras-chave: Ensino de Língua. Gêneros Discursivos. Linguística Aplicada.

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Formato: Comunicação Oral.